



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA**

NOTA TÉCNICA CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA) Nº 03/2024 –DEPI/DVS/SESPA

Assunto: Recomendações e orientações sobre a Caxumba no âmbito da Vigilância Epidemiológica e Imunização.

Atualizada em 14/02/2024

INTRODUÇÃO

A caxumba é considerada uma doença viral aguda, caracterizada por febre, dor, sensibilidade e aumento de volume de glândulas salivares, geralmente as parótidas, mas pode acometer as sublinguais ou submandibulares também.

A transmissibilidade ocorre por meio de gotículas expelidas através de uma pessoa infectada com o vírus da caxumba a outra(s) pessoa(s) suscetível(is), por contato direto. Uma pessoa infectada pode espalhar o vírus ao tossir, espirrar ou falar, compartilhar itens que possam conter saliva e/ou ao participar de atividades de contato com outras pessoas.

A caxumba geralmente envolve dor, sensibilidade e edema em uma ou em ambas as glândulas salivares parótidas (bochecha e área da mandíbula). Sintomas prodrômicos inespecíficos podem preceder a parotidite em vários dias, incluindo febre baixa (três a quatro dias), mialgia, anorexia, mal-estar e cefaleia. A parotidite geralmente dura em média cinco dias, e a maioria dos casos desaparece após dez dias, em alguns casos a infecção pode ocorrer com sintomas inespecíficos ou até ser assintomática.

A Vigilância Epidemiológica (VE) da caxumba tem como objetivo investigar surtos para a adoção de medidas de controle e reduzir as taxas de incidência através da vacinação de rotina com a vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e a tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela).

Para todo caso suspeito de caxumba identificado nos serviços de saúde, deve-se seguir o fluxo para identificação e acompanhamento descrito no **ANEXO 1**.



IMUNIZAÇÃO

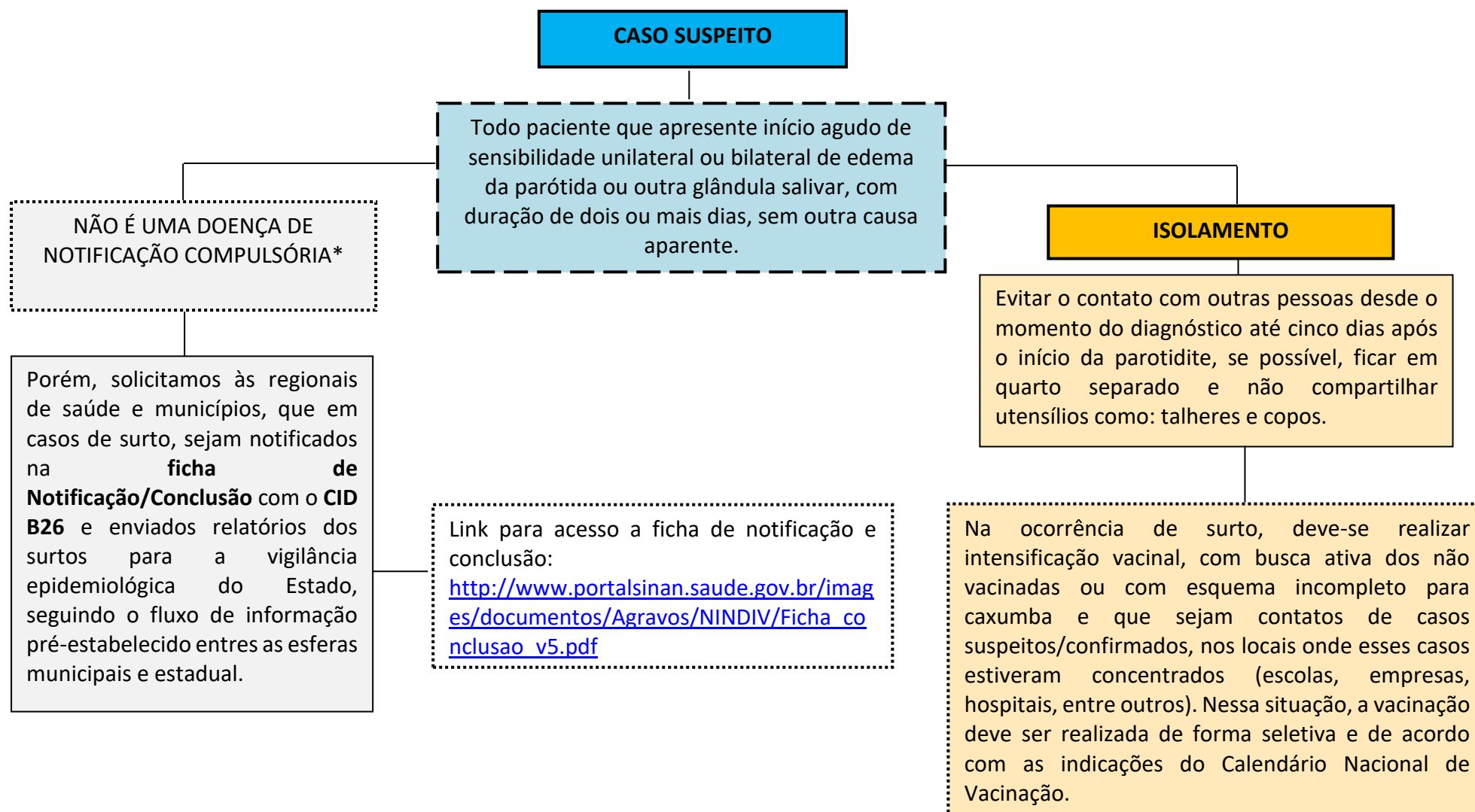
A vacina Tetraviral (sarampo, caxumba , rubeóla e varicela): Dose única aos 15 meses de idade para crianças que tenham recebido uma dose da vacina Triviral (sarampo, caxumba e rubeóla), com intervalo mínimo de 30 dias. Idade mínima para a vacinação: 12 meses. Idade Máxima para vacinação na rede pública 6 anos, 11 meses e 29 dias.

A vacina Triviral na rotina do serviço para pessoas não vacinadas na faixa etária de 7 a 29 anos, o esquema corresponde a duas doses, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. A partir dos 30 a 59 anos, a depender da situação vacinal encontrada (onde uma única dose da vacinal Triviral é suficiente), deve-se administrar uma dose.

Em caso de notificação de surto de caxumba, realizar a intensificação da vacinação com busca ativa de não vacinados de forma seletiva segundo o Calendário Vacinal.



ANEXO 1 - FLUXO PARA IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE CAXUMBA



**Diretoria de Vigilância em Saúde
Departamento de Epidemiologia**

Divisão de Imunização

Divisão de Vigilância Epidemiológica

REFERÊNCIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de vigilância em saúde**. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

CONTATOS E MAIORES INFORMAÇÕES

a. Vigilância Epidemiológica das Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita) Estadual:

Endereço: Tv. Lomas Valentinas, nº 2.190, 3º andar – Pedreira

CEP: 66093-677 – Belém/PA

Telefone: (91) 4006-4834

E-mail: exantematicaspa@gmail.com

b. Setor de Imunização Estadual:

Endereço: Tv. Lomas Valentinas, nº 2.190, 3º andar – Pedreira

CEP: 66093-677 – Belém/PA

Telefone: (91) 4006-4836

E-mail: imunizacao_pa@yahoo.com.br

c. Laboratório Central de Saúde Pública do Pará-LACEN:

Endereço: Rodovia Augusto Montenegro KM 10, sem número - Bairro de Icoaraci,

CEP: 66823-010 – Belém/PA

Telefone: (91) 3202-4940

